

# LABORATÓRIO DA ESCRITA

Escola Ciência Viva Gaia



## >>> HOJE, PARA NÓS, A CIÊNCIA É...

### ALUNOS DA EB DA PENA

... imensa e criativa, sendo diariamente divertida; cheia de segredos e descobertas! Com atenção, empenho e imaginação, descobrimos coisas estranhas, curiosas e inesperadas... Confiámos na natureza: como os animais, as plantas e os fungos... Aplicámos a Ciência em todas as coisas: na cozinha, na saúde, nos códigos e nos robôs... É interessante descobrir que, tal como a natureza constantemente se renova, também a Ciência está... inacreditavelmente Viva!

... uma fonte de aprendizagem que permite fazer descobertas e compreender o mundo, sendo uma área difícil, mas também criativa e estimulante. Para estudá-la é necessária inteligência, mas sobretudo esforço e dedicação, pois envolve muitos conteúdos e diferentes áreas de estudo.

### ALUNOS DA EB S. LOURENÇO

## SEMANA DE 19 A 23 DE JANEIRO DE 2026

### >>> A AVENTURA NO PARQUE BIOLÓGICO

A turma P4, do quarto ano da Escola da Pena, na Madalena, iniciou no passado dia dezanove de janeiro uma das semanas mais fantásticas e encharcadas que já tivemos. A chuva abençoou-nos com a sua constante presença que a todos molhou e envolveu. Realizámos experiências inesquecíveis! No primeiro dia, segunda-feira conhecemos toda esta maravilhosa equipa de cientistas com quem passamos a trabalhar. Na sala, cada aluno desenhou o seu cientista. No exterior, visitámos o Parque, num percurso específico, explorando cada questão que nos era proposta; conseguimos visualizar uns esquilos que pulavam de árvore em árvore, para além de outras curiosidades, que é impossível descrever.... Pudemos ver o Biorama.

As nossas atividades favoritas foram: a Ciência Fora da Caixa; gostámos da Tecno'Art; e da Física do Movimento; as apresentações realizadas à turma, nos Comunicadores de Ciência; assim como a Programação e a Robótica.

Foi extraordinário conhecer a cientista e geóloga Patrícia Santos, que nos ajudou a conhecer ao “vivo” as rochas e os seus segredos.

Pudemos também provar o bolo mármore realizado n' A Cozinha, comparando-o à rocha mármore que conhecemos.

Foi uma semana fantástica, que valeu a pena, mesmo sendo “molhada” ...

**A turma da EB da Pena**

### >>> UMA SEMANA DE DESCOBERTAS E SORRISOS

Anunciava-se uma semana de tempestade, mas os alunos da EB1/JI de S. Lourenço foram sem “temer” à Escola Ciência Viva, no Parque Biológico de Gaia. Foram dias cheios de descobertas, experiências, contacto com a natureza e a tecnologia, aprendizagens que despertaram a curiosidade e o entusiasmo de todos.

Ao longo da semana, viveram momentos únicos, aprenderam de forma diferente e divertida. Gostaram imenso desta experiência enriquecedora, regressando à escola felizes, motivados e com memórias que levarão para a vida.

A turma gostaria de agradecer a toda a equipa de professores pelo empenho, dedicação e profissionalismo demonstrado. O vosso trabalho faz a diferença!

**A turma da EB de S. Lourenço**



## PATRÍCIA SANTOS

A investigadora Patrícia Santos visitou a nossa Escola para mostrar aos mini-cientistas que as rochas são muito mais do que simples pedras. Estas, vieram cheias de histórias para contar e, com a ajuda da cientista, todos ficaram ainda mais curiosos sobre o planeta onde vivemos.

O trabalho da Patrícia centra-se no estudo das rochas, porque são elas que guardam pistas sobre a idade da Terra e as suas transformações, muito antes de existir qualquer ser humano. Mas a Geologia não se fica por aqui: também estuda os minerais, os solos e a água.

Para explicar melhor o nosso planeta, a investigadora comparou a Terra a uma cebola, com várias camadas. Na superfície encontramos a crosta, por baixo está o manto e, no centro, o núcleo. À medida que descemos para o interior, a temperatura aumenta. Este detalhe é importante para perceber o ciclo das rochas, que mostra como a Terra funciona como uma verdadeira máquina de reciclagem.

Os alunos já tinham explorado este ciclo na atividade A Cozinha é um Laboratório, onde fizeram um bolo mármore para representar as diferentes etapas. Durante a sessão, a Patrícia voltou a explicar: as rochas ígneas (ou magmáticas) formam-se a partir do magma dos vulcões. Quando arrefece depressa, forma rochas vulcânicas; quando arrefece lentamente, surgem rochas plutónicas como o granito. As rochas sedimentares resultam da acumulação de pequenos sedimentos transportados pela água ou pelo vento (agentes erosivos), ao longo de muito tempo. As rochas metamórficas aparecem quando outras rochas sofrem alterações devido a altas temperaturas ou grandes pressões. Há ainda rochas que resultam de restos vegetais, como o carvão e restos animais como o calcário.

O granito, muito comum na nossa região e bem conhecido pelos mini-cientistas, foi um dos grandes protagonistas da sessão. A investigadora usou um bloco de granito para explicar a diferença entre rocha e minerais: a rocha é o conjunto, enquanto os minerais são as “peças” que a formam. No caso do granito, essas peças são o quartzo, o feldspato e a biotite (mica).

Patrícia contou ainda que existem mais de 5000 minerais conhecidos. Cada um pode ser identificado pela sua cor, forma, brilho e dureza. Na escala usada pelos geólogos, o mineral mais macio é o talco e o mais duro é o diamante.

Houve ainda tempo para mostrar diferentes exemplares que a nossa investigadora trouxe e para algumas perguntas.

Descobrimos que a nossa investigadora nutre, desde pequena, um especial carinho pelas Ciências, mas foram as experiências que foram surgindo ao longo do seu percurso que a levaram para a área da Geologia - algo que adora e demonstrou-o de forma exemplar durante todo o encontro!

Foi uma manhã cheia de descobertas, onde todos aprenderam a olhar para as rochas com novos olhos — e com muita curiosidade científica.

Até  
sempre  
cientistas!

